Práticas e Cuidado de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso

PERFIL DOS IDOSOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE TRAUMA

Franciele Marchioretto, Margarita Ana Rubin Unicovsky

O presente estudo mostra o perfil demográfico de idosos que buscaram atendimento no Serviço de Atendimento Externo de um hospital de trauma de Porto Alegre. A investigação caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa dos dados. O estudo desenvolveu-se no Hospital Municipal de Pronto Socorro de Porto Alegre, no Serviço de Atendimento Externo (SAE). A pesquisa tem como objetivo identificar as causas que levam os idosos a procurar um serviço de emergência. A população estudada compreendeu indivíduos acima de 60 anos, de ambos os sexos, que receberam atendimento nos turnos manhã, tarde e noite no Serviço de Atendimento Externo do Hospital Municipal de Pronto Socorro de Porto Alegre. O instrumento utilizado para coleta de informações foi um questionário com perguntas fechadas. A partir dos dados coletados foi analisado o perfil sóciodemográfico dos entrevistados. Os resultados encontrados mostram uma população com idade entre 60 a 65 anos (33%), do sexo feminino (56%), casados (38%), com uma média de 2 filhos e de escolaridade com apenas 1º grau (64%). Grande parte encontra-se aposentado (78%) e moram com esposo (a), filhos ou companheiro (a). A maioria não possui plano de saúde (76%) e parte dos atendimentos foram por queda da própria altura (22,4%), seguida de dor epigástrica e/ou abdominal (12,1%). Os idosos foram trazidos por familiares até o atendimento (46%) e possuem alguma comorbidade pregressa, sendo a hipertensão, os problemas de visão e audição e as doenças cardiovasculares as mais encontradas. Descritores: Idoso, Envelhecimento, Perfil do Idoso, Emergência, Saúde do idoso.

ENFOQUE SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA RENAL

Marcia Gabriela Rodrigues de Lima, Cristiane Apio Motta, Elisabeta Albertina Nietsche

A Insuficiência Renal Crônica possui alta morbimortalidade, representando uma epidemia mundial (RAMOS et al., 2007). Objetivou-se conhecer o perfil sócio-epidemiológico dos pacientes do ambulatório de doenças renais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizado no Ambulatório de Doenças Renais de uma Clínica de Terapia Renal Substitutiva no interior do Rio Grande do Sul, em 2008 e 2009. A população